

Débito de Cuba poderá ser reescalonado

Os países credores ocidentais concordaram, em princípio, em reescalonar os pagamentos de dívida que Cuba deveria fazer-lhes neste ano, mas as condições ainda não foram determinadas, informaram fontes bancárias.

O objeto das discussões são aproximadamente US\$ 350 milhões de um total estimado de US\$ 3 bilhões de dívidas cubanas em moeda forte.

Não houve declaração do Ministério das Finanças depois das conversações e os porta-vozes da Embaixada cubana em Paris não fizeram comentários.

Cuba ainda precisa assinar um acordo bilateral para reescalonar US\$ 3 milhões de dívida com a Alemanha Ocidental, vencidos no ano passado.

Um porta-voz do Ministério do Exterior de Bonn disse que o acordo de 1983 não foi assinado devido a uma disputa sobre o "status" de Berlim Ocidental, que Bonn quer mencionada como parte da Alemanha Ocidental no texto bilateral, mas Cuba se opôs.

"Cuba está ciente de nossa posição relativa a Berlim Ocidental e não vimos nenhuma mudança", disse o porta-voz.

Normalmente, o reescalonamento de dívidas oficiais para um ano não pode ser acertado antes que acordos bilaterais de entendimento de ano anterior sejam firmados. Mas as fontes bancárias afirmaram que a questão de Berlim Ocidental não deve ser considerada o principal obstáculo para o acordo atual. (AP/Dow Jones)